



Agência Reguladora Intermunicipal de Saneamento do
Rio Grande do Sul

**CERTIFICAÇÃO DAS INFORMAÇÕES, CONFORME METODOLOGIA ACERTAR, DE
MUNICÍPIOS ASSOCIADOS À AGÊNCIA REGULADORA INTERMUNICIPAL DE
SANEAMENTO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - AGESAN-RS,
FORNECIDAS AO SISTEMA NACIONAL DE INFORMAÇÕES SOBRE
SANEAMENTO BÁSICO (SINISA)**

CERTIFICAÇÃO DAS INFORMAÇÕES

**SERVIÇO AUTÔNOMO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO – SAMAE
CAXIAS DO SUL/RS - 2023**

O presente relatório visa à formalização da entrega do Produto 3 “Relatório Final de Certificação das informações e o Plano de Recomendações” a serem encaminhadas à AGESAN-RS, oriundo do Pregão Eletrônico Nº 02/2025.



Russell Bedford
taking you further

Agosto de 2026



AGÊNCIA REGULADORA INTERMUNICIPAL DE SANEAMENTO DO RIO GRANDE DO SUL - AGESAN

Relatório de Auditoria e Certificação – Projeto Acertar
Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto –
SAMAE.

Referente ao ano de 2023.



Aponte a câmera de seu celular para a imagem acima e preencha nossa pesquisa de satisfação. Caso não compatível, obtenha um leitor de *QR Code* para acessar o conteúdo da imagem.





RELATÓRIO DE AUDITORIA E CERTIFICAÇÃO – PROJETO ACERTAR SERVIÇO AUTÔNOMO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO – SAMAE

Barueri, 19 de agosto de 2026.

RA 0433/2026

Aos

Administradores

**AGÊNCIA REGULADORA INTERMUNICIPAL DE SANEAMENTO DO RIO
GRANDE DO SUL – AGESAN
Brasília-DF**

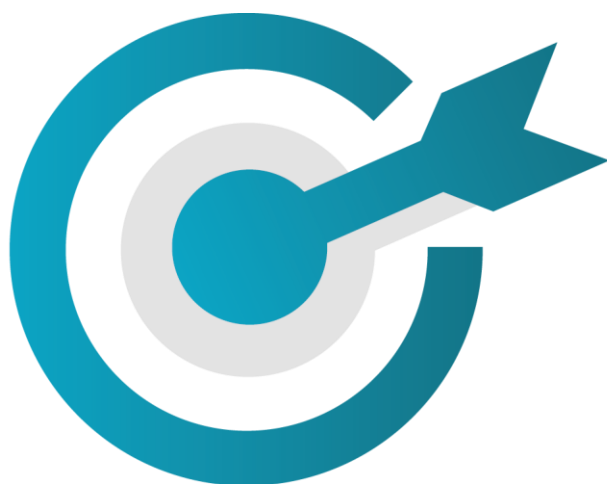
Servimo-nos do presente para encaminhar a V.S.as nosso relatório de auditoria e certificação do Projeto Acertar, referente ao ano de 2023.

Nosso exame abrangeu a avaliação de 119 testes de controle, abrangendo 14 processos de negócio do prestador Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto (SAMAE), conforme determina o “Guia de Auditoria e Certificação das Informações do SINISA”. Os testes substantivos não foram executados neste ciclo, em conformidade com instrução normativa da ABAR para o ano-base 2023.

Alguns aspectos que julgamos relevantes estão expostos neste Relatório, que é estritamente confidencial e tem como única finalidade sua apreciação e discussão com o destinatário, o que desautoriza e torna ilegal, nos termos do Art. 410 da Lei 13.105/15, “Código de Processo Civil - CPC”, seu uso para qualquer outro fim.

**RUSSELL BEDFORD GM
AUDITORES INDEPENDENTES S/S
2 CRC RS 5.460/O-0 “T” SP**

**Roger Maciel de Oliveira
Contador 1 CRC RS 71.505/O-3 “T” SP
Sócio Responsável Técnico**



ACERTAR

AUDITORIA - CERTIFICAÇÃO - REGULAÇÃO

Acertar

Relatório de Certificação das Informações do SINISA

Caxias/RS, 2026

AGESAN

SAMAE – Caxias do Sul/RS

ANO BASE 2023

Sumário

Introdução

Projeto Acertar

Metodologia de Auditoria e Certificação das Informações do SINISA

Escopo dos Trabalhos

Equipe de Auditoria

Equipe de Suporte

Certificação das informações do SINISA

Certificação de Confiança

Certificação de Exatidão

Certificação Final

Conclusões

Considerações Finais

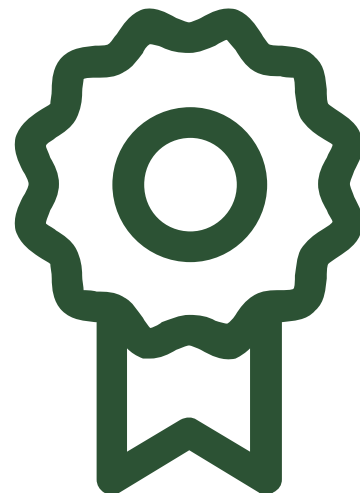
Recomendações

Introdução

Introdução

Projeto Acertar

O Projeto Acertar teve como objetivo desenvolver metodologias de auditoria e certificação de informações do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SINIS), atualmente denominado Sistema Nacional de Informações em Saneamento Básico (SINISA). O projeto, executado no âmbito do Programa de Desenvolvimento do Setor Água – INTERÁGUAS, foi resultado da parceria entre o Ministério das Cidades e a Associação Brasileira de Agências de Regulação – ABAR, e cujo propósito foi aprimorar os processos de gestão das informações dos prestadores de serviços de saneamento.



Metodologias de Auditoria e Certificação de informações do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento Básico (SINISA)

O método desenvolvido para auditar e certificar as informações fornecidas pelos prestadores de serviço de abastecimento de água e esgotamento sanitário ao SINISA é composto por 5 (cinco) etapas: Mapeamento de Processos, Identificação de Riscos e Controles, Avaliação de Confiança e Avaliação de Exatidão, conforme figura abaixo:

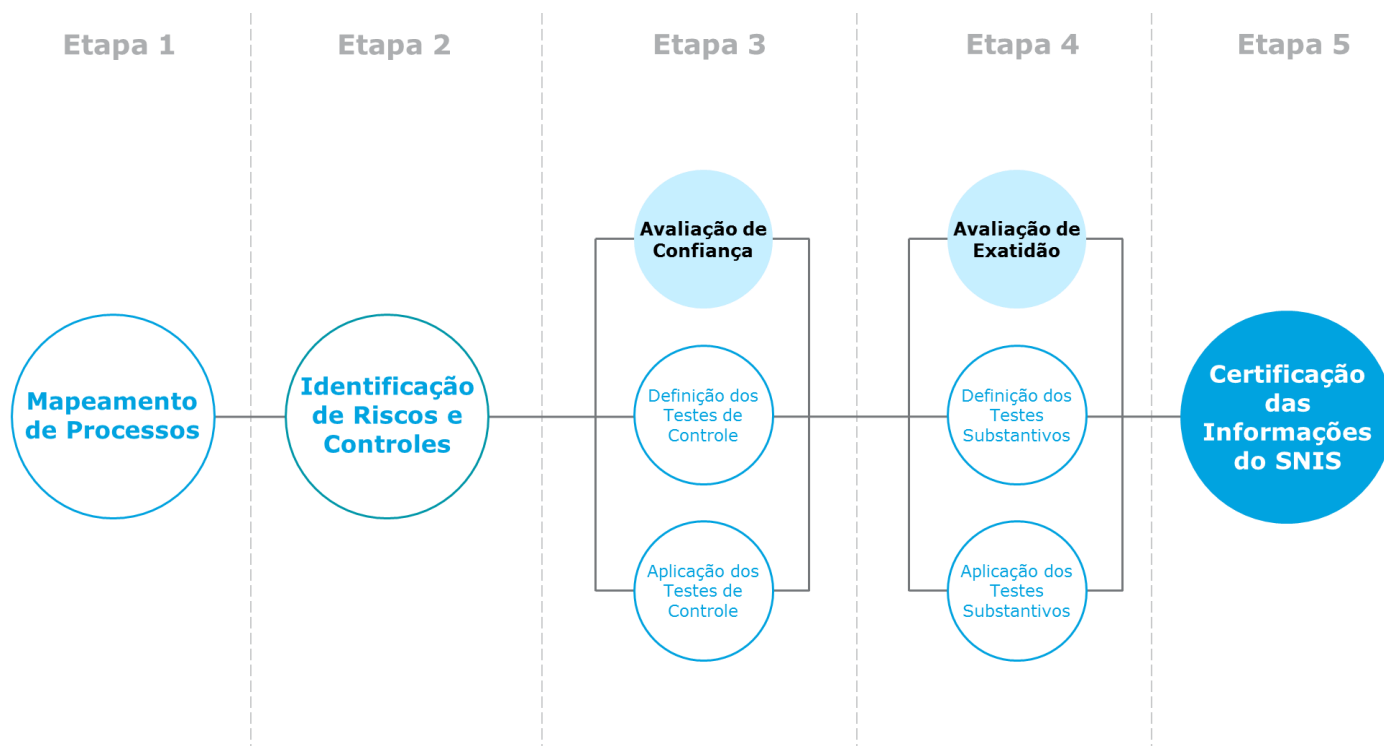


Figura 1 – Fluxo da Metodologia de Auditoria e Certificação das Informações do SINISA

O mapeamento dos processos de geração das informações do SINISA é realizado para que seja possível identificar as atividades existentes e as suas inter-relações.

Após o entendimento dos processos, é possível visualizar as fragilidades e realizar a identificação dos riscos associados a cada etapa, buscando compreender os fatores que poderiam causar impactos negativos aos objetivos de negócio das prestadoras de serviço de abastecimento de água e esgotamento sanitário. Com análise dos riscos concluída, faz-se necessário definir os chamados controles internos, mecanismos que evitam que os riscos identificados possam vir a se materializar.

A Avaliação de Confiança, que constitui a Etapa 3 do modelo, é composta pelos testes de controle, cujo objetivo é verificar o nível de implementação dos controles considerados essenciais para a geração de informações confiáveis. Assim, atribui-se uma certificação a cada informação a partir da avaliação dos seus controles relacionados.

A avaliação de exatidão é realizada por meio do desenvolvimento e aplicação de testes substantivos, os quais verificam individualmente cada informação, com o objetivo de analisar o nível de precisão dos dados declarados pelo prestador de serviços ao SINISA.

Entretanto, no ciclo de auditoria referente ao ano-base 2023, a execução dos testes substantivos foi dispensada, conforme disposto na Nota Informativa nº 1, de 11 de junho de 2025. Tal dispensa está fundamentada na Norma de Referência nº 9/2024 da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), a qual estabelece que os Relatórios de Avaliação Operacional publicados pelas Entidades Reguladoras Infranacionais (ERIs) devem se basear exclusivamente na Avaliação de Confiança das informações primárias para fins de cálculo dos indicadores.

Dessa forma, neste ciclo, a análise concentrou-se na verificação dos mecanismos de confiabilidade dos dados informados, em substituição aos procedimentos tradicionais de validação individual por meio de testes substantivos, alinhando-se às diretrizes regulatórias vigentes.

A metodologia aplicada resulta no processo de certificação, sendo possível avaliar a qualidade das informações do SINISA nas dimensões de confiança e exatidão. É importante compreender que uma informação pode ter sido gerada por fontes confiáveis, mas não ser exata. Por outro lado, pode ter sido gerada por fontes que não fornecem a confiança necessária, mas possuem exatidão.

Nível de Confiança:

O nível de confiança indica o grau de segurança de que o prestador de serviços é capaz de gerar informações confiáveis.

Nível de Exatidão:

O nível de exatidão determina o quanto os números informados refletem com precisão os eventos ocorridos.

Para a certificação final de cada informação, foi realizada uma combinação dos dois critérios anteriormente citados, a fim de alcançar uma avaliação única, conforme indicado na matriz abaixo:

Exatidão	●●●	N/A	6	7
	●●	N/A	4	5
	●	1	2	3
		●	●●	●●●
		Confiança		

Figura 2 – Matriz de Certificação das Informações do SINISA

Dessa forma, a certificação das informações do SINISA é dada por meio de certificações entre 0 e 7, com as descrições de cada certificação indicadas a seguir:

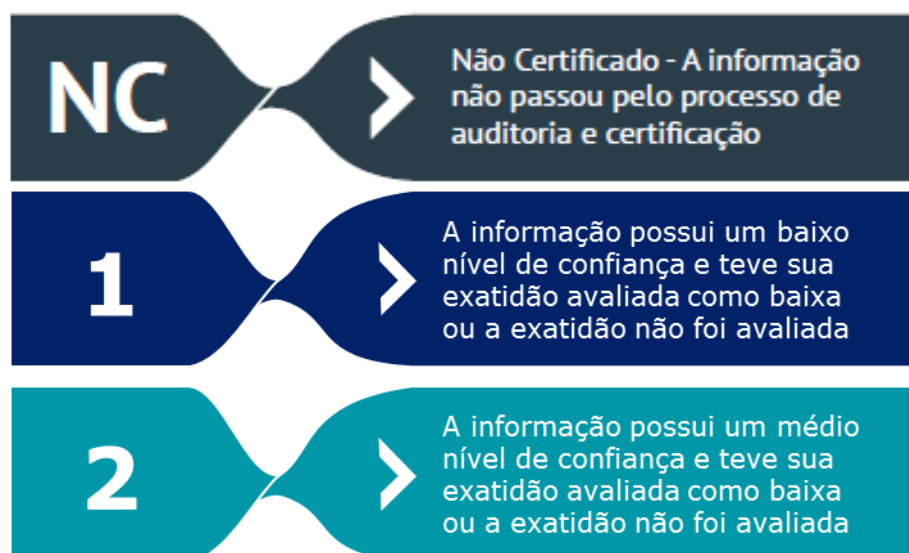




Figura 3 – Descrição das certificações atribuíveis às informações do SINISA

Escopo dos Trabalhos

A Agência Reguladora Intermunicipal de Saneamento do Rio Grande do Sul – AGESAN-RS possui competência para exercer as atividades de regulação e fiscalização dos serviços públicos de saneamento básico, mediante delegação dos municípios consorciados, quando inexistente ente regulador próprio, nos termos da Lei Federal nº 11.445/2007 e da Lei nº 11.107/2005.

A AGESAN-RS é um Consórcio Público, com personalidade jurídica de direito público, de natureza autárquica, fundado em 19 de dezembro de 2018, dotado de autonomia administrativa e decisória.

Atualmente, a Agência atua na regulação de cerca de 136 municípios gaúchos, abrangendo aproximadamente 4,2 milhões de habitantes.

Dentre as atribuições da agência, destacam-se o acompanhamento, controle e avaliação técnico-operacional das informações e dos dados fornecidos pelas prestadoras de serviços de saneamento básico, os quais subsidiam o exercício da regulação, da fiscalização e da avaliação do desempenho dos serviços. Esse monitoramento tem por objetivo aprimorar a qualidade e a confiabilidade das informações setoriais, bem como favorecer o cumprimento das normas e regulamentos estabelecidos pelo poder público.

Projeto Acertar – AGESAN – SAMAE

Nesse contexto, as atribuições do ente regulador convergem diretamente com os objetivos do Projeto Acertar, instrumento nacional de auditoria e certificação das informações prestadas ao Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento Básico – SINISA, voltado à redução da assimetria de informações e ao fortalecimento da atividade regulatória.

Assim, com o apoio da Russell Bedford Brasil Auditores Independentes, consultoria especializada contratada para a execução dos trabalhos de auditoria e certificação, foi possível à AGESAN-RS promover a certificação das informações do Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto – SAMAE, assegurando o cumprimento dessa relevante competência regulatória.

Os trabalhos desenvolvidos visam à auditoria dos processos e à certificação dos dados do Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto – SAMAE. A lista de variáveis analisadas referente à SAMAE é apresentada na Tabela 1:

Grupo	Código	Informação
Contábeis	GFI1001	Receita operacional direta de usuários de água
Contábeis	GFI1002	Receita operacional direta de água exportada
Contábeis	GFI1101	Receita operacional direta de usuários de esgoto
Contábeis	GFI1102	Receita operacional direta de esgoto importado
Contábeis	GFI1004	Receita operacional indireta de água
Contábeis	GFI1104	Receita operacional indireta de esgoto
Contábeis	GFI2001	Despesa com pessoal próprio do serviço de abastecimento de água
Contábeis	GFI2101	Despesa com pessoal próprio do serviço de esgotamento sanitário
Contábeis	GFI2002	Despesa com pessoal terceirizado do serviço de abastecimento de água
Contábeis	GFI2102	Despesa com pessoal terceirizado do serviço de esgotamento sanitário
Contábeis	GFI2003	Despesa com produtos químicos do serviço de abastecimento de água
Contábeis	GFI2103	Despesa com produtos químicos do serviço de esgotamento sanitário
Contábeis	GFI2004	Despesa com energia elétrica do serviço de abastecimento de água
Contábeis	GFI2104	Despesa com energia elétrica do serviço de esgotamento sanitário
Contábeis	GFI2005	Despesa com água importada do serviço de abastecimento de água
Contábeis	GFI2105	Despesa com esgoto exportado do serviço de esgotamento sanitário
Contábeis	GFI2006	Despesas fiscais ou tributárias computadas na DEX do serviço de abastecimento de água
Contábeis	GFI2106	Despesas fiscais ou tributárias computadas na DEX do serviço de esgotamento sanitário
Contábeis	GFI2007	Outras despesas de exploração do serviço de abastecimento de água
Contábeis	GFI2107	Outras despesas de exploração do serviço de esgotamento sanitário
Contábeis	GFI2009	Despesas com juros e encargos do serviço da dívida, exceto variações monetárias e cambiais do serviço de abastecimento de água
Contábeis	GFI2010	Despesa com variações monetárias e cambiais das dívidas do serviço de abastecimento de água
Contábeis	GFI2011	Despesas com amortizações do serviço da dívida de abastecimento de água
Contábeis	GFI2109	Despesas com juros e encargos do serviço da dívida, exceto variações monetárias e cambiais do serviço de esgotamento sanitário
Contábeis	GFI2110	Despesa com variações monetárias e cambiais das dívidas do serviço de esgotamento sanitário

Projeto Acertar – AGESAN – SAMAE

Grupo	Código	Informação
Contábeis	GFI2111	Despesas com amortizações do serviço da dívida de esgotamento sanitário
Contábeis	GFI2013	Despesas com depreciação do ativo imobilizado do serviço de abastecimento de água
Contábeis	GFI2014	Despesas com amortização do ativo intangível do serviço de abastecimento de água
Contábeis	GFI2015	Despesas com provisão para devedores duvidosos do serviço de abastecimento de água
Contábeis	GFI2113	Despesas com depreciação do ativo imobilizado do serviço de esgotamento sanitário
Contábeis	GFI2114	Despesas com amortização do ativo intangível do serviço de esgotamento sanitário
Contábeis	GFI2115	Despesas com provisão para devedores duvidosos do serviço de esgotamento sanitário
Contábeis	GFI2017	Despesas fiscais ou tributárias não computadas na DEX do serviço de abastecimento de água
Contábeis	GFI2117	Despesas fiscais ou tributárias não computadas na DEX do serviço de esgotamento sanitário
Contábeis	GFI2019	Outras despesas do serviço de abastecimento de água
Contábeis	GFI2119	Outras despesas do serviço de esgotamento sanitário
Sociais, Econômicas e Comerciais	GFI2025	Investimento realizado pelo prestador destinado à reposição de infraestrutura de captação ou tratamento de água*
Sociais, Econômicas e Comerciais	GFI2026	Investimento realizado pelo prestador destinado à ampliação da capacidade de captação ou tratamento de água*
Sociais, Econômicas e Comerciais	GFI2028	Investimento realizado pelo prestador destinado à reposição de infraestrutura de distribuição de água*
Sociais, Econômicas e Comerciais	GFI2029	Investimento realizado pelo prestador destinado à ampliação da distribuição de água*
Sociais, Econômicas e Comerciais	GFI2031	Investimento realizado pelo prestador destinado à outras aplicações no sistema de abastecimento de água*
Sociais, Econômicas e Comerciais	GFI2125	Investimento realizado pelo prestador destinado à reposição de infraestrutura de coleta e transporte de esgoto*
Sociais, Econômicas e Comerciais	GFI2126	Investimento realizado pelo prestador destinado à ampliação da coleta e transporte de esgoto*
Sociais, Econômicas e Comerciais	GFI2128	Investimento realizado pelo prestador destinado à reposição de infraestrutura de tratamento de esgoto*
Sociais, Econômicas e Comerciais	GFI2129	Investimento realizado pelo prestador destinado à ampliação da capacidade de tratamento de esgoto*
Sociais, Econômicas e Comerciais	GFI2131	Investimento realizado pelo prestador destinado à outras aplicações no sistema de esgotamento sanitário*
Sociais, Econômicas e Comerciais	GFI2032	Despesas capitalizáveis realizadas pelo prestador para o serviço de abastecimento de água*
Sociais, Econômicas e Comerciais	GFI2132	Despesas capitalizáveis realizadas pelo prestador para o serviço de esgotamento sanitário*
Sociais, Econômicas e Comerciais	GFI2021	Investimento com recursos próprios realizado pelo prestador para o serviço de abastecimento de água*

Projeto Acertar – AGESAN – SAMAE

Grupo	Código	Informação
Sociais, Econômicas e Comerciais	GFI2121	Investimento com recursos próprios realizado pelo prestador para o serviço de esgotamento sanitário*
Sociais, Econômicas e Comerciais	GFI2022	Investimento com recursos onerosos realizado pelo prestador para o serviço de abastecimento de água*
Sociais, Econômicas e Comerciais	GFI2122	Investimento com recursos onerosos realizado pelo prestador para o serviço de esgotamento sanitário*
Sociais, Econômicas e Comerciais	GFI2023	Investimento com recursos não onerosos realizado pelo prestador para o serviço de abastecimento de água*
Sociais, Econômicas e Comerciais	GFI2123	Investimento com recursos não onerosos realizado pelo prestador para o serviço de esgotamento sanitário*
Sociais, Econômicas e Comerciais	GFI2037	Investimento realizado pelo Estado destinado à reposição de infraestrutura de captação ou tratamento de água*
Sociais, Econômicas e Comerciais	GFI2038	Investimento realizado pelo Estado destinado à ampliação da capacidade de captação ou tratamento de água*
Sociais, Econômicas e Comerciais	GFI2040	Investimento realizado pelo Estado destinado à reposição de infraestrutura de distribuição de água*
Sociais, Econômicas e Comerciais	GFI2041	Investimento realizado pelo Estado destinado à ampliação da distribuição de água*
Sociais, Econômicas e Comerciais	GFI2043	Investimento realizado pelo Estado destinado a outras aplicações no sistema de abastecimento de água*
Sociais, Econômicas e Comerciais	GFI2137	Investimento realizado pelo Estado destinado à reposição de infraestrutura de coleta e transporte de esgoto*
Sociais, Econômicas e Comerciais	GFI2138	Investimento realizado pelo Estado destinado à ampliação da coleta e transporte de esgoto*
Sociais, Econômicas e Comerciais	GFI2140	Investimento realizado pelo Estado destinado à reposição de infraestrutura de tratamento de esgoto*
Sociais, Econômicas e Comerciais	GFI2141	Investimento realizado pelo Estado destinado à ampliação do tratamento de esgoto*
Sociais, Econômicas e Comerciais	GFI2143	Investimento realizado pelo Estado destinado à outras aplicações no sistema de esgotamento sanitário*
Sociais, Econômicas e Comerciais	GFI2044	Despesas capitalizáveis realizadas pelo Estado para o serviço de abastecimento de água*
Sociais, Econômicas e Comerciais	GFI2144	Despesas capitalizáveis realizadas pelo Estado para o serviço de esgotamento sanitário*
Sociais, Econômicas e Comerciais	GFI2033	Investimento com recursos próprios realizado pelo Estado para o serviço de abastecimento de água*
Sociais, Econômicas e Comerciais	GFI2133	Investimento com recursos próprios realizado pelo Estado para o serviço de esgotamento sanitário*
Sociais, Econômicas e Comerciais	GFI2034	Investimento com recursos onerosos realizado pelo Estado para o serviço de abastecimento de água*
Sociais, Econômicas e Comerciais	GFI2134	Investimento com recursos onerosos realizado pelo Estado para o serviço de esgotamento sanitário*
Sociais, Econômicas e Comerciais	GFI2035	Investimento com recursos não onerosos realizado pelo Estado para o serviço de abastecimento de água*

Projeto Acertar – AGESAN – SAMAE

Grupo	Código	Informação
Sociais, Econômicas e Comerciais	GFI2135	Investimento com recursos não onerosos realizado pelo Estado para o serviço de esgotamento sanitário*
Técnicas e Operacionais	GTA0002	População rural atendida com rede de abastecimento de água
Técnicas e Operacionais	GTA0001	População urbana atendida com rede de abastecimento de água
Técnicas e Operacionais	GTE0002	População rural atendida com rede de esgotamento sanitário
Técnicas e Operacionais	GTE0001	População urbana atendida com rede de esgotamento sanitário
Sociais, Econômicas e Comerciais	GFI1006	Arrecadação de receitas total de água
Sociais, Econômicas e Comerciais	GFI1106	Arrecadação de receitas total de esgoto
Sociais, Econômicas e Comerciais	GFI2053	Quantidade de pessoal próprio do serviço de abastecimento de água
Sociais, Econômicas e Comerciais	GFI2054	Quantidade de pessoal terceirizado do serviço de abastecimento de água
Sociais, Econômicas e Comerciais	GFI2145	Quantidade de pessoal próprio do serviço de esgotamento sanitário
Sociais, Econômicas e Comerciais	GFI2146	Quantidade de pessoal terceirizado do serviço de esgotamento sanitário
Técnicas e Operacionais	GTA0003	Quantidade de ligações ativas de água
Técnicas e Operacionais	GTA0005	Quantidade de ligações inativas de água
Técnicas e Operacionais	GTA0008	Quantidade de economias urbanas ativas de água
Técnicas e Operacionais	GTA0015	Quantidade de economias rurais ativas de água
Técnicas e Operacionais	GTA0004	Quantidade de ligações ativas de água micromedidas
Técnicas e Operacionais	GTA1006	Extensão de rede de distribuição de água
Técnicas e Operacionais	GTA1001	Volume de água tratada produzido
Técnicas e Operacionais	GTA1018	Volume de água consumido
Técnicas e Operacionais	GTA1024	Volume de água faturado
Técnicas e Operacionais	GTA1003	Volume de água macromedido
Técnicas e Operacionais	GTA0009	Quantidade de economias urbanas residenciais ativas de água
Técnicas e Operacionais	GTA0016	Quantidade de economias rurais residenciais ativas de água
Técnicas e Operacionais	GTA1008	Volume de água tratada importado
Técnicas e Operacionais	GTA1004	Volume de água tratada exportado
Técnicas e Operacionais	GTA1002	Volume de água de serviço
Técnicas e Operacionais	GTA1025	Consumo total de energia elétrica nos sistemas de abastecimento água
Técnicas e Operacionais	GTE0003	Quantidade de ligações ativas de esgoto
Técnicas e Operacionais	GTE0007	Quantidade de economias urbanas ativas de esgoto
Técnicas e Operacionais	GTE0017	Quantidade de economias rurais ativas de esgoto
Técnicas e Operacionais	GTE1001	Extensão da rede pública de esgotamento sanitário
Técnicas e Operacionais	GTE1002	Volume total de esgoto coletado
Técnicas e Operacionais	GTE1014	Volume total de esgoto tratado

Projeto Acertar – AGESAN – SAMAE

Grupo	Código	Informação
Técnicas e Operacionais	GTE1012	Volume total de esgoto faturado
Técnicas e Operacionais	GTE1009	Volume total de esgoto bruto importado
Técnicas e Operacionais	GTE1015	Volume total de esgoto bruto importado para tratamento
Técnicas e Operacionais	GTE1005	Volume de esgoto bruto exportado para tratamento
Técnicas e Operacionais	GTE1016	Consumo total de energia elétrica no sistema de esgotamento sanitário
Técnicas e Operacionais	GTE3001	Quantidade de reclamações de extravasamentos de esgoto registradas

Tabela 1 – Relação de informações auditadas

Equipe de Auditoria

Os profissionais que compõem a equipe responsável pela execução dos trabalhos de auditoria e certificação de informações do SINISA estão listados na tabela a seguir:

Nome	Função
Róger Maciel	Responsável Técnico
Patrícia Oliveira	Sócia Responsável
Carlos Amorim	Líder Advisory
Leandro Oliveira	Sênior
Raphael Teixeira	Assistente
Alciene Martins	Assistente
Rogério Nascimento	Assistente
Lucas Pires	Assistente

Certificação das informações do SINISA

Avaliação da Confiança:

A avaliação da confiança das informações foi realizada a partir da aplicação dos testes de controle, conforme as diretrizes estabelecidas pela metodologia do Projeto Acertar, que tem por objetivo aferir a confiabilidade e a rastreabilidade das informações reportadas pelos prestadores de serviços de saneamento.

O processo de avaliação considerou a realização de entrevistas com os responsáveis pelas informações em cada área, bem como a verificação de evidências que comprovassem a existência, formalização e efetiva aplicação dos controles relacionados aos processos de geração, consolidação e reporte dos dados.

Nesse contexto, cada informação foi avaliada quanto ao grau de implementação dos controles associados, sendo classificada de acordo com os níveis de confiança definidos pela metodologia, os quais refletem a capacidade do prestador em garantir a consistência, integridade e rastreabilidade dos dados informados.

A Tabela 2 apresenta o resumo dos resultados dos testes de confiança da SAMAE.

Referência	Informação	Confiança
GTA0001 + GTA0002	GTA0001: População urbana atendida com rede de abastecimento de água GTA0002: População rural atendida com rede de abastecimento de água	2
GTA0003	GTA0003: Quantidade de ligações ativas de água	2
GTA0008 + GTA0015	GTA0008: Quantidade de economias urbanas ativas de água GTA0015: Quantidade de economias rurais ativas de água	2
GTA0004	GTA0004: Quantidade de ligações ativas de água micromedidas	2
GTA1102	GTA1102: Extensão de rede de distribuição de água	3
GTA1001	GTA1001: Volume de água produzido	2
GTA1211 + GT1203	GTA1211: Volume de água consumido	2
GTA1221	GTA1221: Volume total de água faturado	2
GTA1005	GTA1005: Volume de água macromedido	2
GTA0009 + GTA0016	GTA0009: Quantidade de economias urbanas residenciais ativas de água GTA0016: Quantidade de economias rurais residenciais ativas de água	2
GTA1009	GTA1009: Volume de água tratada importado	2
GTA1203	GTA1203: Volume de água tratada exportado	2
GTA0003 + GTA0005	GTA0003: Quantidade de ligações ativas de água GTA0005: Quantidade de ligações inativas de água	2
GTA1207	GTA1207: Volume de água autorizado não faturado	2
GTA0001	GTA0001: População urbana atendida com rede de abastecimento de água	2
GTA1301	GTA1301: Consumo total de energia elétrica nos sistemas de abastecimento água	2
GTE0001 + GTE0002	GTE0001: População urbana atendida com rede de esgotamento sanitário GTE0002: População rural atendida com rede de esgotamento sanitário	2
GTE0003	GTE0003: Quantidade de ligações ativas de esgoto	2
GTE0006 + GTE0016	GTE0006: Quantidade de economias urbanas ativas de esgoto GTE0016: Quantidade de economias rurais ativas de esgoto	2
GTE1001	GTE1001: Extensão da rede pública de esgotamento sanitário	3
GTE1002	GTE1002: Volume total de esgoto coletado	2
GTE1014	GTE1014: Volume total de esgoto tratado	1
GTE1006	GTE1006: Volume total de esgoto faturado	2
GTE1009	GTE1009: Volume total de esgoto bruto importado	2
GTE1015	GTE1015: Volume total de esgoto bruto importado para tratamento	1

Projeto Acertar – AGESAN – SAMAE

Referência	Informação	Confiança
GTE1013	GTE1013: Volume total de esgoto bruto exportado para tratamento	2
GTE0001	GTE0001: População urbana atendida com rede de esgotamento sanitário	2
GTE1016	GTE1016: Consumo total de energia elétrica no sistema de esgotamento sanitário	2
GFI1003 + GFI1103	GFI1003: Receita operacional direta total de água GFI1103: Receita operacional direta total de esgoto	2
GFI1001	GFI1001: Receita operacional direta de usuários de água	2
GFI1101	GFI1101: Receita operacional direta de usuários de esgoto	2
GFI1004 + GFI1104	GFI1004: Receita operacional indireta de água GFI1104: Receita operacional indireta de esgoto	2
GFI1005 + GFI1105	GFI1005: Receita operacional total (direta + indireta) de água GFI1105: Receita operacional total (direta + indireta) de esgoto	2
GFI1006 + GFI1106	GFI1006: Arrecadação de receitas total de água GFI1106: Arrecadação de receitas total de esgoto	2
GFI2001 + GFI2101	GFI2001: Despesa com pessoal próprio do serviço de abastecimento de água GFI2101: Despesa com pessoal próprio do serviço de esgotamento sanitário	2
GFI2003 + GFI2103	GFI2003: Despesa com produtos químicos do serviço de abastecimento de água GFI2103: Despesa com produtos químicos do serviço de esgotamento sanitário	2
GFI2004 + GFI2104	GFI2004: Despesa com energia elétrica do serviço de abastecimento de água GFI2104: Despesa com energia elétrica do serviço de esgotamento sanitário	2
GFI2002 + GFI2102	GFI2002: Despesa com pessoal terceirizado do serviço de abastecimento de água GFI2102: Despesa com pessoal terceirizado do serviço de esgotamento sanitário	2
GFI2008 + GFI2108	GFI2008: Total de despesas de exploração (DEX) do serviço de abastecimento de água GFI2108: Total de despesas de exploração (DEX) do serviço de esgotamento sanitário	2
GFI2009 + GFI2109 + GFI2010 + GFI2110	GFI2009: Despesas com juros e encargos do serviço da dívida, exceto variações monetária e cambial do serviço de abastecimento de água GFI2109: Despesas com juros e encargos do serviço da dívida, exceto variações monetárias e cambiais do serviço de esgotamento sanitário GFI2010: Despesa com variações monetárias e cambiais das dívidas do serviço de abastecimento de água GFI2110: Despesa com variações monetárias e cambiais das dívidas do serviço de esgotamento sanitário	2
GFI2020 + GFI2120	GFI2020: Despesas totais com o serviço (DTS) de abastecimento de água GFI2120: Despesas totais com o serviço (DTS) de esgotamento sanitário	2
GFI2032 + GFI2132	GFI2032: Despesas capitalizáveis realizadas pelo prestador para o serviço de abastecimento de água GFI2132: Despesas capitalizáveis realizadas pelo prestador para o serviço de esgotamento sanitário	2
GFI2016 + GFI2116	GFI2016: Despesas com depreciação, amortização do ativo intangível e provisão para devedores duvidosos do serviço de abastecimento de água GFI2116: Despesas com depreciação, amortização do ativo intangível e provisão para devedores duvidosos do serviço de esgotamento sanitário	2
GFI2005	GFI2005: Despesa com água importada do serviço de abastecimento de água	2
GFI2006 + GFI2106	GFI2006: Despesas fiscais ou tributárias computadas na DEX do serviço de abastecimento de água GFI2106: Despesas fiscais ou tributárias computadas na DEX do serviço de esgotamento sanitário	2

Projeto Acertar – AGESAN – SAMAE

Referência	Informação	Confiança
GFI2017 + GFI2117	GFI2017: Despesas fiscais ou tributárias não computadas na DEX do serviço de abastecimento de água GFI2117: Despesas fiscais ou tributárias não computadas na DEX do serviço de esgotamento sanitário	2
GFI2024 - GFI2031 - GFI2032	GFI2024: Investimento total realizado pelo prestador para o serviço de abastecimento de água	2
GFI2124 - GFI2131 - GFI2132	GFI2124: Investimento total realizado pelo prestador para o serviço de esgotamento sanitário	2
GFI2031 + GFI2131	GFI2031: Investimento realizado pelo prestador destinado a outras aplicações no sistema de abastecimento de água GFI2131: Investimento realizado pelo prestador destinado a outras aplicações no sistema de esgotamento sanitário	2
GFI2045 + GFI2145	GFI2045: Quantidade de pessoal próprio do serviço de abastecimento de água GFI2145: Quantidade de pessoal próprio do serviço de esgotamento sanitário	2
GFI2007 + GFI2107	GFI2007: Outras despesas de exploração do serviço de abastecimento de água GFI2107: Outras despesas de exploração do serviço de esgotamento sanitário	2
GFI2019 + GFI2119	GFI2019: Outras despesas do serviço de abastecimento de água GFI2119: Outras despesas do serviço de esgotamento sanitário	2
GFI2021 + GFI2121	GFI2021: Investimento com recursos próprios realizado pelo prestador para o serviço de abastecimento de água GFI2121: Investimento com recursos próprios realizado pelo prestador para o serviço de esgotamento sanitário	2
GFI2022 + GFI2122	GFI2022: Investimento com recursos onerosos realizado pelo prestador para o serviço de abastecimento de água GFI2122: Investimento com recursos onerosos realizado pelo prestador para o serviço de esgotamento sanitário	2
GFI2023 + GFI2123	GFI2023: Investimento com recursos não onerosos realizado pelo prestador para o serviço de abastecimento de água GFI2123: Investimento com recursos não onerosos realizado pelo prestador para o serviço de esgotamento sanitário	2
GFI2012 + GFI2112	GFI2012: Despesas totais com o serviço da dívida de abastecimento de água GFI2112: Despesas totais com o serviço da dívida de esgotamento sanitário	2
GFI2105	GFI2105: Despesa com esgoto exportado do serviço de esgotamento sanitário	2
OGM4212 +OGM4312	OGM4212: Despesas capitalizáveis realizadas pelo Município para o serviço de abastecimento de água OGM4312: Despesas capitalizáveis realizadas pelo Município para o serviço de esgotamento sanitário	2
OGM4204 - OGM4212	OGM4204: Investimento total realizado pelo Município para o serviço de abastecimento de água OGM4212: Despesas capitalizáveis realizadas pelo Município para o serviço de abastecimento de água	2
OGM4304 - OGM4312	OGM4304: Investimento total realizado pelo Município para o serviço de esgotamento sanitário OGM4312: Despesas capitalizáveis realizadas pelo Município para o serviço de esgotamento sanitário	2
OGM4211 + OGM4311	OGM4211: Investimento realizado pelo município destinado à outras aplicações no sistema de abastecimento de água OGM4311: Investimento realizado pelo município destinado à outras aplicações no sistema de esgotamento sanitário	2
OGM4201 + OGM4301	OGM4201: Investimento com recursos próprios realizado pelo Município para o serviço de abastecimento de água	2

Projeto Acertar – AGESAN – SAMAE

Referência	Informação	Confiança
	OGM4301: Investimento com recursos próprios realizado pelo Município para o serviço de esgotamento sanitário	
OGM4202 + OGM4302	OGM4202: Investimento com recursos onerosos realizado pelo Município para o serviço de abastecimento de água OGM4302: Investimento com recursos onerosos realizado pelo Município para o serviço de esgotamento sanitário	2
OGM4203 + OGM4303	OGM4203: Investimento com recursos não onerosos realizado pelo Município para o serviço de abastecimento de água OGM4303: Investimento com recursos não onerosos realizado pelo Município para o serviço de esgotamento sanitário	2
GFI2044 + GFI2144	GFI2044: Despesas capitalizáveis realizadas pelo Estado para o serviço de abastecimento de água GFI2144: Despesas capitalizáveis realizadas pelo Estado para o serviço de esgotamento sanitário	2
GFI2036 - GFI2043 - GFI2044	GFI2036: Investimento total realizado pelo Estado para o serviço de abastecimento de água GFI2043: Investimento realizado pelo Estado destinado a outras aplicações no sistema de abastecimento de água GFI2044: Despesas capitalizáveis realizadas pelo Estado para o serviço de abastecimento de água	2
GFI2136 - GFI2143 - GFI2144	GFI2136: Investimento total realizado pelo Estado para o serviço de esgotamento sanitário GFI2143: Investimento realizado pelo Estado destinado a outras aplicações no sistema de esgotamento sanitário GFI2144: Despesas capitalizáveis realizadas pelo Estado para o serviço de esgotamento sanitário	2
GFI2043 + GFI2143	GFI2043: Investimento realizado pelo Estado destinado a outras aplicações no sistema de abastecimento de água GFI2143: Investimento realizado pelo Estado destinado a outras aplicações no sistema de esgotamento sanitário	2
GFI2033 + GFI2133	GFI2033: Investimento com recursos próprios realizado pelo Estado para o serviço de abastecimento de água GFI2133: Investimento com recursos próprios realizado pelo Estado para o serviço de esgotamento sanitário	2
GFI2034 + GFI2134	GFI2034: Investimento com recursos onerosos realizado pelo Estado para o serviço de abastecimento de água GFI2134: Investimento com recursos onerosos realizado pelo Estado para o serviço de esgotamento sanitário	2
GFI2035 + GFI2135	GFI2035: Investimento com recursos não onerosos realizado pelo Estado para o serviço de abastecimento de água GFI2135: Investimento com recursos não onerosos realizado pelo Estado para o serviço de esgotamento sanitário	2
GTE3001	GTE3001: Quantidade de reclamações de extravasamentos de esgoto	2

Tabela 2 – Avaliação da confiança

Legenda:

- 3 - Implementado: controles devidamente formalizados, documentados e com evidências consistentes de execução, assegurando a confiabilidade da informação;
- 2 - Parcialmente implementado: existência de controles, porém com fragilidades quanto à formalização, padronização ou rastreabilidade das evidências;
- 1 - Não implementado: inexistência de controles estruturados ou ausência de evidências que assegurem a confiabilidade da informação;

Projeto Acertar – AGESAN – SAMAE

A tabela 3 apresenta o resultado consolidado dos testes de controle realizados.

CONTROLES	QUANTIDADE	PERCENTUAL
Implementados	2	3%
Parcialmente implementados	68	94%
Não implementados	2	3%
TOTAL	72	100,00%

Tabela 3 – Resultado dos Testes de Controle

Os resultados consolidados evidenciam que:

- 3% dos controles foram classificados como **não implementados**, indicando ausência de controles ou insuficiência de evidências que garantam a confiabilidade das informações, conforme requerido pela metodologia do Projeto Acertar;
- 94% encontram-se **parcialmente implementados**, refletindo a existência de controles ainda não plenamente aderentes aos critérios de consistência, formalização e rastreabilidade;
- 3% dos controles foram considerados **implementados**, demonstrando que uma parcela limitada das informações atende integralmente aos requisitos de confiabilidade estabelecidos;

De acordo com os princípios do Projeto Acertar, esse resultado evidencia um nível de maturidade já estabelecido nos controles internos, com oportunidades de evolução, principalmente no fortalecimento contínuo da governança dos dados, no aprimoramento dos processos, na definição clara de responsabilidades e na consolidação de mecanismos que assegurem a rastreabilidade e a integridade das informações reportadas.

O avanço nesses aspectos é fundamental para consolidar os níveis de confiança já alcançados, ampliar a qualidade e a confiabilidade das informações e garantir maior aderência às boas práticas regulatórias preconizadas pela metodologia.

Avaliação de Certificação:

Com base nos resultados de confiança e exatidão de cada informação, as certificações finais foram atribuídas a partir da metodologia aplicada.

Apresentamos na figura abaixo a matriz de certificação das informações auditadas:

Referência	Informação	Certificação
GTA0001 + GTA0002	GTA0001: População urbana atendida com rede de abastecimento de água GTA0002: População rural atendida com rede de abastecimento de água	6
GTA0003	GTA0003: Quantidade de ligações ativas de água	6
GTA0008 + GTA0015	GTA0008: Quantidade de economias urbanas ativas de água GTA0015: Quantidade de economias rurais ativas de água	6
GTA0004	GTA0004: Quantidade de ligações ativas de água micromedidas	6
GTA1102	GTA1102: Extensão de rede de distribuição de água	7
GTA1001	GTA1001: Volume de água produzido	4
GTA1211 + GT1203	GTA1211: Volume de água consumido	4
GTA1221	GTA1221: Volume total de água faturado	4
GTA1005	GTA1005: Volume de água macromedido	4

Projeto Acertar – AGESAN – SAMAE

Referência	Informação	Certificação
GTA0009 + GTA0016	GTA0009: Quantidade de economias urbanas residenciais ativas de água GTA0016: Quantidade de economias rurais residenciais ativas de água	6
GTA1009	GTA1009: Volume de água tratada importado	4
GTA1203	GTA1203: Volume de água tratada exportado	4
GTA0003 + GTA0005	GTA0003: Quantidade de ligações ativas de água GTA0005: Quantidade de ligações inativas de água	6
GTA1207	GTA1207: Volume de água autorizado não faturado	6
GTA0001	GTA0001: População urbana atendida com rede de abastecimento de água	6
GTA1301	GTA1301: Consumo total de energia elétrica nos sistemas de abastecimento água	6
GTE0001 + GTE0002	GTE0001: População urbana atendida com rede de esgotamento sanitário GTE0002: População rural atendida com rede de esgotamento sanitário	6
GTE0003	GTE0003: Quantidade de ligações ativas de esgoto	6
GTE0006 + GTE0016	GTE0006: Quantidade de economias urbanas ativas de esgoto GTE0016: Quantidade de economias rurais ativas de esgoto	6
GTE1001	GTE1001: Extensão da rede pública de esgotamento sanitário	6
GTE1002	GTE1002: Volume total de esgoto coletado	4
GTE1014	GTE1014: Volume total de esgoto tratado	1
GTE1006	GTE1006: Volume total de esgoto faturado	4
GTE1009	GTE1009: Volume total de esgoto bruto importado	4
GTE1015	GTE1015: Volume total de esgoto bruto importado para tratamento	1
GTE1013	GTE1013: Volume total de esgoto bruto exportado para tratamento	4
GTE0001	GTE0001: População urbana atendida com rede de esgotamento sanitário	6
GTE1016	GTE1016: Consumo total de energia elétrica no sistema de esgotamento sanitário	6
GFI1003 +GFI1103	GFI1003: Receita operacional direta total de água GFI1103: Receita operacional direta total de esgoto	6
GFI1001	GFI1001: Receita operacional direta de usuários de água	4
GFI1101	GFI1101: Receita operacional direta de usuários de esgoto	4
GFI1004 + GFI1104	GFI1004: Receita operacional indireta de água GFI1104: Receita operacional indireta de esgoto	6
GFI1005 + GFI1105	GFI1005: Receita operacional total (direta + indireta) de água GFI1105: Receita operacional total (direta + indireta) de esgoto	6
GFI1006 + GFI1106	GFI1006: Arrecadação de receitas total de água GFI1106: Arrecadação de receitas total de esgoto	6
GFI2001 + GFI2101	GFI2001: Despesa com pessoal próprio do serviço de abastecimento de água GFI2101: Despesa com pessoal próprio do serviço de esgotamento sanitário	4
GFI2003 + GFI2103	GFI2003: Despesa com produtos químicos do serviço de abastecimento de água GFI2103: Despesa com produtos químicos do serviço de esgotamento sanitário	4
GFI2004 + GFI2104	GFI2004: Despesa com energia elétrica do serviço de abastecimento de água GFI2104: Despesa com energia elétrica do serviço de esgotamento sanitário	4
GFI2002 + GFI2102	GFI2002: Despesa com pessoal terceirizado do serviço de abastecimento de água GFI2102: Despesa com pessoal terceirizado do serviço de esgotamento sanitário	4
GFI2008 + GFI2108	GFI2008: Total de despesas de exploração (DEX) do serviço de abastecimento de água GFI2108: Total de despesas de exploração (DEX) do serviço de esgotamento sanitário	4
GFI2009 + GFI2109 + GFI2010 + GFI2110	GFI2009: Despesas com juros e encargos do serviço da dívida, exceto variações monetária e cambial do serviço de abastecimento de água GFI2109: Despesas com juros e encargos do serviço da dívida, exceto variações monetárias e cambiais do serviço de esgotamento sanitário GFI2010: Despesa com variações monetárias e cambiais das dívidas do serviço de abastecimento de água GFI2110: Despesa com variações monetárias e cambiais das dívidas do serviço de esgotamento sanitário	4
GFI2020 + GFI2120	GFI2020: Despesas totais com o serviço (DTS) de abastecimento de água GFI2120: Despesas totais com o serviço (DTS) de esgotamento sanitário	6

Projeto Acertar – AGESAN – SAMAE

Referência	Informação	Certificação
GFI2032 + GFI2132	GFI2032: Despesas capitalizáveis realizadas pelo prestador para o serviço de abastecimento de água GFI2132: Despesas capitalizáveis realizadas pelo prestador para o serviço de esgotamento sanitário	4
GFI2016 + GFI2116	GFI2016: Despesas com depreciação, amortização do ativo intangível e provisão para devedores duvidosos do serviço de abastecimento de água GFI2116: Despesas com depreciação, amortização do ativo intangível e provisão para devedores duvidosos do serviço de esgotamento sanitário	4
GFI2005	GFI2005: Despesa com água importada do serviço de abastecimento de água	4
GFI2006 + GFI2106	GFI2006: Despesas fiscais ou tributárias computadas na DEX do serviço de abastecimento de água GFI2106: Despesas fiscais ou tributárias computadas na DEX do serviço de esgotamento sanitário	4
GFI2017 + GFI2117	GFI2017: Despesas fiscais ou tributárias não computadas na DEX do serviço de abastecimento de água GFI2117: Despesas fiscais ou tributárias não computadas na DEX do serviço de esgotamento sanitário	4
GFI2024 - GFI2031 - GFI2032	GFI2024: Investimento total realizado pelo prestador para o serviço de abastecimento de água	4
GFI2124 - GFI2131 - GFI2132	GFI2124: Investimento total realizado pelo prestador para o serviço de esgotamento sanitário	4
GFI2031 + GFI2131	GFI2031: Investimento realizado pelo prestador destinado a outras aplicações no sistema de abastecimento de água GFI2131: Investimento realizado pelo prestador destinado a outras aplicações no sistema de esgotamento sanitário	4
GFI2045 + GFI2145	GFI2045: Quantidade de pessoal próprio do serviço de abastecimento de água GFI2145: Quantidade de pessoal próprio do serviço de esgotamento sanitário	6
GFI2007 + GFI2107	GFI2007: Outras despesas de exploração do serviço de abastecimento de água GFI2107: Outras despesas de exploração do serviço de esgotamento sanitário	4
GFI2019 + GFI2119	GFI2019: Outras despesas do serviço de abastecimento de água GFI2119: Outras despesas do serviço de esgotamento sanitário	4
GFI2021 + GFI2121	GFI2021: Investimento com recursos próprios realizado pelo prestador para o serviço de abastecimento de água GFI2121: Investimento com recursos próprios realizado pelo prestador para o serviço de esgotamento sanitário	4
GFI2022 + GFI2122	GFI2022: Investimento com recursos onerosos realizado pelo prestador para o serviço de abastecimento de água GFI2122: Investimento com recursos onerosos realizado pelo prestador para o serviço de esgotamento sanitário	4
GFI2023 + GFI2123	GFI2023: Investimento com recursos não onerosos realizado pelo prestador para o serviço de abastecimento de água GFI2123: Investimento com recursos não onerosos realizado pelo prestador para o serviço de esgotamento sanitário	6
GFI2012 + GFI2112	GFI2012: Despesas totais com o serviço da dívida de abastecimento de água GFI2112: Despesas totais com o serviço da dívida de esgotamento sanitário	4
GFI2105	GFI2105: Despesa com esgoto exportado do serviço de esgotamento sanitário	4
OGM4212 +OGM4312	OGM4212: Despesas capitalizáveis realizadas pelo Município para o serviço de abastecimento de água OGM4312: Despesas capitalizáveis realizadas pelo Município para o serviço de esgotamento sanitário	4
OGM4204 - OGM4212	OGM4204: Investimento total realizado pelo Município para o serviço de abastecimento de água	4

Projeto Acertar – AGESAN – SAMAE

Referência	Informação	Certificação
	OGM4212: Despesas capitalizáveis realizadas pelo Município para o serviço de abastecimento de água	
OGM4304 - OGM4312	OGM4304: Investimento total realizado pelo Município para o serviço de esgotamento sanitário OGM4312: Despesas capitalizáveis realizadas pelo Município para o serviço de esgotamento sanitário	4
OGM4211 + OGM4311	OGM4211: Investimento realizado pelo município destinado à outras aplicações no sistema de abastecimento de água OGM4311: Investimento realizado pelo município destinado à outras aplicações no sistema de esgotamento sanitário	4
OGM4201 + OGM4301	OGM4201: Investimento com recursos próprios realizado pelo Município para o serviço de abastecimento de água OGM4301: Investimento com recursos próprios realizado pelo Município para o serviço de esgotamento sanitário	4
OGM4202 + OGM4302	OGM4202: Investimento com recursos onerosos realizado pelo Município para o serviço de abastecimento de água OGM4302: Investimento com recursos onerosos realizado pelo Município para o serviço de esgotamento sanitário	4
OGM4203 + OGM4303	OGM4203: Investimento com recursos não onerosos realizado pelo Município para o serviço de abastecimento de água OGM4303: Investimento com recursos não onerosos realizado pelo Município para o serviço de esgotamento sanitário	4
GFI2044 + GFI2144	GFI2044: Despesas capitalizáveis realizadas pelo Estado para o serviço de abastecimento de água GFI2144: Despesas capitalizáveis realizadas pelo Estado para o serviço de esgotamento sanitário	4
GFI2036 - GFI2043 - GFI2044	GFI2036: Investimento total realizado pelo Estado para o serviço de abastecimento de água GFI2043: Investimento realizado pelo Estado destinado a outras aplicações no sistema de abastecimento de água GFI2044: Despesas capitalizáveis realizadas pelo Estado para o serviço de abastecimento de água	4
GFI2136 - GFI2143 - GFI2144	GFI2136: Investimento total realizado pelo Estado para o serviço de esgotamento sanitário GFI2143: Investimento realizado pelo Estado destinado a outras aplicações no sistema de esgotamento sanitário GFI2144: Despesas capitalizáveis realizadas pelo Estado para o serviço de esgotamento sanitário	4
GFI2043 + GFI2143	GFI2043: Investimento realizado pelo Estado destinado a outras aplicações no sistema de abastecimento de água GFI2143: Investimento realizado pelo Estado destinado a outras aplicações no sistema de esgotamento sanitário	4
GFI2033 + GFI2133	GFI2033: Investimento com recursos próprios realizado pelo Estado para o serviço de abastecimento de água GFI2133: Investimento com recursos próprios realizado pelo Estado para o serviço de esgotamento sanitário	4
GFI2034 + GFI2134	GFI2034: Investimento com recursos onerosos realizado pelo Estado para o serviço de abastecimento de água GFI2134: Investimento com recursos onerosos realizado pelo Estado para o serviço de esgotamento sanitário	4
GFI2035 + GFI2135	GFI2035: Investimento com recursos não onerosos realizado pelo Estado para o serviço de abastecimento de água GFI2135: Investimento com recursos não onerosos realizado pelo Estado para o serviço de esgotamento sanitário	4

Projeto Acertar – AGESAN – SAMAE

Referência	Informação	Certificação
GTE3001	GTE3001: Quantidade de reclamações de extravasamentos de esgoto	4

Tabela 4 – Certificação final das informações do SINISA

A partir da consolidação dos resultados, os níveis de certificação foram agrupados conforme o grau de maturidade dos controles, resultando na seguinte distribuição:

Faixa de Certificação	Interpretação	Percentual
Baixa Certificação (níveis 1 e 2)	Ausência ou fragilidade significativa de controles e evidências	3%
Média Certificação (níveis 3 a 5)	Controles existentes, porém, com limitações de formalização e rastreabilidade	64%
Alta Certificação (níveis 6 e 7)	Controles estruturados, com evidências consistentes e confiabilidade elevada	33%
Total		100,00%

Tabela 5 – Resultado da Certificação Final das Informações do SINISA

Os resultados indicam que 3% das informações encontram-se concentradas na faixa de baixa certificação (níveis 1 e 2), o que, à luz da metodologia do Projeto Acertar, revela ausência ou significativa fragilidade de controles internos, bem como insuficiência de evidências que comprovem a confiabilidade dos dados declarados. Nesses níveis, a metodologia caracteriza um estágio inicial de maturidade, no qual os processos são pouco estruturados, não padronizados e apresentam elevado risco quanto à consistência e rastreabilidade das informações.

A faixa de certificação média (níveis 3 a 5), que representa 64% dos dados avaliados, evidencia a existência de controles e práticas já implementadas. Contudo, conforme os critérios do Acertar, esses controles ainda apresentam fragilidades relevantes, especialmente no que se refere à formalização de procedimentos, padronização dos processos, definição de responsabilidades e garantia de rastreabilidade. Trata-se de um estágio intermediário de maturidade, no qual há avanço na governança da informação, mas ainda com necessidade de aprimoramento para assegurar maior confiabilidade e consistência.

Por sua vez, a alta certificação (níveis 6 e 7), correspondente a apenas 33% das informações, demonstra que uma parcela reduzida dos dados atende plenamente aos requisitos estabelecidos pela metodologia do Projeto Acertar. Nesses níveis, os controles são considerados robustos, formalizados e sistematicamente aplicados, com processos bem definidos, documentados e suportados por evidências consistentes, o que assegura elevado grau de confiabilidade, rastreabilidade e transparência das informações.

Recomendações e Conclusões

Recomendações:

Recomendações por Nível de Confiança

Nível 1 – Não implementado

(Controles inexistentes ou ausência de evidências)

Para as informações classificadas neste nível, recomenda-se atuação imediata, com foco na estruturação básica dos controles:

- Implantar controles formais para os processos de geração e reporte das informações;
- Definir claramente os responsáveis por cada informação (responsabilidade e accountability);
- Formalizar procedimentos operacionais (fluxos, instruções de trabalho e rotinas);
- Estabelecer mecanismos mínimos de validação e conferência dos dados;
- Criar e manter evidências auditáveis (relatórios, planilhas controladas, registros sistêmicos);
- Reduzir a dependência de conhecimento tácito e processos informais.

Nível 2 – Parcialmente Implementado

(Controles existentes, porém com fragilidades)

Para os casos classificados neste nível, recomenda-se o aprimoramento e consolidação dos controles existentes:

- Padronizar processos e rotinas entre as áreas envolvidas;
- Aperfeiçoar a formalização dos controles, garantindo documentação clara e atualizada;
- Fortalecer a rastreabilidade das informações (origem → tratamento → reporte);
- Implementar rotinas periódicas de validação e reconciliação de dados;
- Estruturar e organizar evidências que comprovem a execução dos controles;
- Reduzir falhas operacionais decorrentes de processos manuais ou não integrados.

Nível 3 – implementado

(Controles formalizados, com evidências consistentes)

Para as informações já classificadas como implementadas, recomenda-se manutenção e melhoria contínua:

- Garantir a continuidade e atualização periódica dos controles existentes;
- Monitorar a efetividade dos controles por meio de revisões e auditorias internas;
- Automatizar processos, sempre que possível, para reduzir riscos operacionais;
- Manter a rastreabilidade e integridade dos dados ao longo do tempo;
- Replicar boas práticas para outras áreas ou indicadores com menor nível de maturidade;
- Alinhar os controles às melhores práticas de governança de dados e exigências regulatórias.

Recomendações por Nível de Certificação

Considerando os resultados dos testes de confiança e da certificação das informações, as recomendações foram estruturadas de acordo com os níveis de maturidade estabelecidos pela metodologia do Projeto Acertar:

Baixa certificação (níveis 1 e 2)

Para as informações classificadas com baixa certificação, recomenda-se priorizar a estruturação básica dos controles:

- Implantar e formalizar procedimentos operacionais para geração, tratamento e reporte das informações;
- Definir responsáveis formais por cada indicador (accountability);
- Estabelecer controles mínimos de verificação e validação dos dados;
- Garantir a geração e armazenamento de evidências auditáveis;
- Reduzir a dependência de controles informais ou processos manuais não documentados.

Média certificação (níveis 3 a 5)

Para as informações classificadas em nível intermediário, recomenda-se o aprimoramento e consolidação dos controles existentes:

- Padronizar processos e rotinas operacionais entre áreas envolvidas;
- Melhorar a formalização dos controles, com documentação clara e atualizada;
- Fortalecer a rastreabilidade das informações, garantindo consistência entre origem e reporte;
- Implementar rotinas periódicas de conferência e validação dos dados;
- Evoluir a integração entre sistemas e reduzir inconsistências operacionais.

Alta certificação (níveis 6 e 7)

Para as informações com alta certificação, recomenda-se a manutenção e melhoria contínua dos processos:

- Assegurar a continuidade dos controles implantados e sua atualização periódica;
- Monitorar a efetividade dos controles por meio de auditorias internas;
- Buscar automação dos processos e redução de riscos operacionais;
- Disseminar boas práticas identificadas para outras áreas e indicadores;
- Manter a governança de dados alinhada às melhores práticas regulatórias.

Conclusão:

A avaliação realizada com base na metodologia do Projeto Acertar evidenciou que a organização apresenta um nível de maturidade em evolução em relação à governança, à gestão e ao controle das informações reportadas ao SINISA. Sob a perspectiva da confiabilidade das informações, observou-se que 94,6% dos controles avaliados foram classificados como parcialmente implementados, enquanto 2,7% encontram-se implementados e 2,7% foram considerados não implementados, indicando que a maior parte dos processos analisados já apresenta controles e práticas estabelecidos, porém ainda carece de maior consolidação, formalização, padronização e evidências suficientes para assegurar de forma consistente a execução, a rastreabilidade e a confiabilidade das informações produzidas. Esse cenário evidencia a necessidade de fortalecimento e aprimoramento dos mecanismos de controle interno, especialmente quanto à efetividade e à sustentação documental dos controles existentes.

Em relação à certificação das informações, verificou-se que 3% dos dados avaliados foram enquadrados na faixa de baixa certificação (níveis 1 e 2), refletindo fragilidades pontuais nos controles e na sustentação documental das informações declaradas. Por outro lado, 64% das informações foram classificadas na faixa de certificação média (níveis 3 a 5), demonstrando que a organização já possui práticas e procedimentos capazes de suportar a geração e o reporte de

Projeto Acertar – AGESAN – SAMAE

parcela significativa dos dados analisados. Adicionalmente, 33% das informações alcançaram a faixa de alta certificação (níveis 6 e 7), indicando que uma parcela relevante das informações apresenta níveis elevados de maturidade e confiabilidade, com controles e evidências capazes de atender aos requisitos mais elevados previstos pela metodologia. Entretanto, mesmo diante desse resultado positivo, permanecem oportunidades de aperfeiçoamento relacionadas à formalização dos processos, documentação das atividades, definição de responsabilidades e fortalecimento da rastreabilidade das evidências, de modo a ampliar a consistência e a uniformidade dos níveis de certificação.

Os resultados da avaliação evidenciam que a evolução dos níveis de confiabilidade e certificação depende não apenas da implantação de novos controles, mas principalmente da consolidação e do aprimoramento dos controles já existentes, bem como do fortalecimento de uma cultura organizacional voltada à qualidade dos dados e à governança da informação. Nesse contexto, torna-se fundamental que os processos de coleta, tratamento, consolidação, validação e reporte das informações sejam formalmente estruturados e incorporados às rotinas institucionais, com critérios claros para execução, monitoramento e manutenção das evidências necessárias à comprovação da confiabilidade dos dados.

Adicionalmente, a predominância dos controles classificados como parcialmente implementados, associada à concentração das informações nos níveis intermediário e alto de certificação, demonstra que a organização possui bases importantes para avançar em sua jornada de maturidade. O fortalecimento dos mecanismos de supervisão, a revisão periódica dos procedimentos internos, a capacitação dos responsáveis pelos processos e a implementação de rotinas sistemáticas de monitoramento e controle poderão contribuir significativamente para a consolidação dos controles existentes, a mitigação das fragilidades identificadas e o aprimoramento contínuo da qualidade das informações reportadas.

Sob a ótica regulatória, o aperfeiçoamento dos controles internos representa um fator estratégico para garantir maior transparência, credibilidade e segurança às informações disponibilizadas aos órgãos reguladores e às partes interessadas. A existência de processos formalizados, controles efetivos e evidências rastreáveis não apenas favorece o atendimento aos requisitos da metodologia do Projeto Acertar, mas também fortalece a tomada de decisão gerencial e a governança institucional, promovendo maior confiabilidade nos dados utilizados para fins regulatórios e de gestão.

Dessa forma, conclui-se que a organização se encontra em um estágio de evolução entre níveis intermediários e avançados de maturidade, apresentando oportunidades relevantes de aprimoramento, principalmente quanto à consolidação e efetividade dos controles classificados como parcialmente implementados. A implementação das recomendações apresentadas neste relatório, associada ao comprometimento da alta administração e das áreas responsáveis pelos processos avaliados, será essencial para consolidar um ambiente de controle mais robusto, ampliar a qualidade das evidências produzidas e elevar gradativamente os níveis de certificação e confiança das informações, em conformidade com os princípios, diretrizes e boas práticas estabelecidos pela metodologia do Projeto Acertar.

Anexo CT – Inconsistências

CT	STATUS	AVALIAÇÃO
CT001	PI	Possui políticas, normas e/ou procedimentos, mas não estão formalmente divulgados aos colaboradores envolvidos nas atividades do processo de cadastro e classificação. (Intranet/e-mail)
CT002	PI	Pendente comprovação da segregação de funções listadas.
CT003	PI	Não há evidência da realização do procedimento de revisão para a amostra selecionada.
CT004	NI	Não há rastreamento das principais transações do processo comercial, seja por meio de relatórios extraídos do sistema ou de trilha de auditoria do banco de dados.
CT007	PI	O sistema de gestão / comercial possui consistências para cadastramento e manutenção de clientes no benefício da Tarifa Social apenas para alguns dos critérios parametrizáveis definidos pela entidade reguladora. Falta automação.
CT008	PI	Não há um monitoramento periódico de distorções de consumo.
CT010	PI	Houve desvios e/ou falta de evidências no teste de checagem das ordens de serviço.
CT011	PI	Possui políticas, normas e/ou procedimentos, mas não estão formalmente divulgados aos colaboradores envolvidos nas atividades do processo de cadastro e classificação. (Intranet/e-mail)
CT012	PI	Pendente comprovação da segregação de funções listadas.
CT019	PI	A contabilização das receitas é realizada de forma automática, com segurança adequada no processo de integração entre sistemas, segregada em centro de lucro / conta contábil específica por município e atividade, porém foram identificados desvios no teste de efetividade.
CT020	PI	Possui políticas, normas e/ou procedimentos, mas não estão formalmente divulgados aos colaboradores envolvidos nas atividades do processo de cadastro e classificação. (Intranet/e-mail)
CT023	PI	Existe processo eletrônico para a transferência dos arquivos de arrecadação e controles de segurança e rastreabilidade das informações, porém o fluxo ainda depende de intervenções manuais, sem segurança adequada ou com inconsistências.
CT026	PI	Pendente comprovação da segregação de funções listadas.
CT027	PI	Possui uma política de gestão de acessos que não contempla todos os procedimentos citados na prática de controle e não há evidência da realização do procedimento de revisão para a amostra selecionada.
CT028	PI	Não há evidências de procedimento para revisão periódica do "log" de eventos críticos do sistema.
CT032	PI	Há procedimento de conferência / revisão dos cálculos rescisórios, porém foram identificados 1 ou mais colaboradores desligados sem evidência de revisão/aprovação do cálculo rescisório.
CT034	PI	A contabilização é realizada de forma automática, com segurança adequada no processo de integração entre sistemas, porém foram identificados desvios no teste de efetividade.
CT038	PI	Não há evidência da realização do procedimento de revisão para a amostra selecionada.
CT039	PI	Não há evidências de procedimento para revisão periódica do "log" de eventos críticos do sistema.
CT040	NI	Não há vínculo automático entre os itens dos pedidos de compras / contratos e a conta contábil e centros de custos.
CT041	NI	Não há procedimento de aprovação das requisições / solicitações de compra.
CT043	NI	Não há procedimento de aprovação dos pedidos de compra.
CT044	NI	Não há procedimento de conferência dos materiais / produtos recebidos.
CT045	PI	Há procedimento de ateste dos serviços prestados, porém foi identificado um ou mais desvios na amostra analisada (ex.: nota fiscal sem evidências de aprovação).
CT046	PI	O sistema possui consistências automáticas para algumas das condições relacionadas na prática de controle.
CT047	NI	Não há atualização automática da posição de estoques / ativos, contas a pagar, contabilidade e livros fiscais após registro da nota fiscal de entrada, ou todas as simulações realizadas apresentaram exceções.
CT048	PI	O sistema de gestão permite emitir requisições para a retirada de produtos do estoque / almoxarifado, contendo o objeto de custos ao qual o gasto será debitado, porém a posição contábil não é automaticamente atualizada após a baixa.
CT054	PI	Possui políticas, normas e/ou procedimentos, mas não estão formalmente divulgados aos colaboradores envolvidos nas atividades do processo de cadastro e classificação. (Intranet/e-mail)
CT056	PI	Possui uma política de gestão de acessos que não contempla todos os procedimentos citados na prática de controle e não há evidência da realização do procedimento de revisão para a amostra selecionada.
CT057	PI	Não há evidências de procedimento para revisão periódica do "log" de eventos críticos do sistema.
CT058	PI	Não foram apresentadas evidências de que os patrimônios foram transferidos tempestivamente para o ativo em operação, ou se foram registrados corretamente ou ativados para depreciação ou amortização em sua plenitude.
CT061	PI	Há procedimento de revisão independente dos itens inseridos no ativo imobilizado ou intangível, porém não foram disponibilizadas evidências da revisão para todos os itens selecionados.

Projeto Acertar – AGESAN – SAMAE

CT	STATUS	AVALIAÇÃO
CT062	PI	O cálculo da PCLD é realizado com base em critérios formais definidos, por funcionário qualificado e autorizado, porém não há comprovação de revisão de outro funcionário.
CT063	PI	Há procedimento estabelecido de revisão dos cálculos, no entanto, foi identificada uma diferença entre os controles apresentados.
CT064	PI	Possui políticas, normas e/ou procedimentos, mas não abrangem integralmente todas as atividades críticas previstas no controle e não estão formalmente divulgados aos colaboradores envolvidos nas atividades do processo de cadastro e classificação. (Intranet/e-mail)
CT065	PI	Possui uma política de gestão de acessos que não contempla todos os procedimentos citados na prática de controle e não há evidência da realização do procedimento de revisão para a amostra selecionada.
CT066	PI	Não há evidências de procedimento para revisão periódica do "log" de eventos críticos do sistema.
CT067	PI	Não foi apresentada a evidência de aprovação ou revisão independente dos lançamentos referentes ao mês e ano selecionados para teste.
CT068	PI	Existem procedimentos formalmente estabelecidos para o processo contábil, é feito teste de conformidade, porém não foram evidenciadas análises sistemáticas das variações contábeis
CT071	PI	Há procedimento de realização periódica de inventário dos bens registrados no ativo imobilizado ou intangível, no entanto, não foram identificadas evidências para a posição do último inventário e os ajustes efetuados na contabilidade
CT073	PI	Os projetos são abertos formalmente, sendo possível constatar qual a fonte dos recursos, no entanto, não foi possível verificar a fonte dos recursos de todos os projetos selecionados na amostra.
CT074	PI	Os projetos são abertos formalmente, sendo possível constatar qual o destino dos investimentos, no entanto, não foi possível verificar o destino de todos os projetos selecionados na amostra.
CT075	NI	O sistema de gestão não está parametrizado para impossibilitar lançamentos contábeis e financeiros para projetos de investimentos encerrados.
CT077	PI	Possui políticas, normas e/ou procedimentos, mas não estão formalmente divulgados aos colaboradores envolvidos nas atividades do processo de cadastro e classificação. (Intranet/e-mail)
CT078	NI	O prestador não possui registro dos domicílios atendidos que não contam com população residente.
CT081	PI	Possui políticas, normas e/ou procedimentos, mas não abrangem integralmente todas as atividades críticas previstas no controle e não estão formalmente divulgados aos colaboradores envolvidos nas atividades do processo de cadastro e classificação. (Intranet/e-mail)
CT088	PI	Possui políticas, normas e/ou procedimentos, mas não estão formalmente divulgados aos colaboradores envolvidos nas atividades do processo de cadastro e classificação. (Intranet/e-mail)
CT089	PI	Possui uma política de gestão de acessos que não contempla todos os procedimentos citados na prática de controle e não há evidência da realização do procedimento de revisão para a amostra selecionada.
CT090	PI	Não há evidências de procedimento para revisão periódica do "log" de eventos críticos do sistema.
CT094	NI	Não é possível segregar o volume de esgoto tratado coletado na área de atuação do prestador do volume de esgoto importado de outros prestadores ou municípios.
CT097	PI	Apesar de haver um procedimento definido para a calibração ou verificação periódica dos macromedidores dos sistemas de abastecimento de água, não há evidências do cumprimento do procedimento para um ou mais macromedidores selecionados na amostra.
CT098	PI	Apesar de haver um procedimento definido para a calibração ou verificação periódica dos macromedidores dos sistemas de esgotamento sanitário, não há evidências do cumprimento do procedimento para um ou mais macromedidores selecionados na amostra.
CT099	PI	Acompanha os volumes macromedidos/estimados dos sistemas de abastecimento de água por meio de sistemas de informação alimentados manualmente pelos operadores ou automaticamente por meio de integração com os macromedidores em parte do município atendido.
CT100	PI	Acompanha os volumes macromedidos/estimados dos sistemas de abastecimento de água por meio de sistemas de informação alimentados manualmente pelos operadores ou automaticamente por meio de integração com os macromedidores em parte do município atendido.
CT102	PI	Realiza acompanhamento dos volumes consumidos em parte das atividades operacionais relacionadas.
CT103	NI	O prestador não possui procedimento definido para estimativa do volume de água recuperado.
CT104	PI	Possui políticas, normas e/ou procedimentos, mas não estão formalmente divulgados aos colaboradores envolvidos nas atividades do processo de cadastro e classificação. (Intranet/e-mail)
CT105	PI	Realiza monitoramento do consumo energético dos sistemas de água e esgoto por meio de registros manuais ou por meio de planilhas eletrônicas.
CT106	NI	As faturas de energia elétrica são recebidas em meio físico e cadastradas manualmente em planilhas eletrônicas ou no sistema de gestão energética do prestador.

Projeto Acertar – AGESAN – SAMAE

CT	STATUS	AVALIAÇÃO
CT107	PI	Possui o registro das unidades consumidoras, porém o rateio é realizado manualmente ou por meio de registros em planilhas eletrônicas.
CT109	PI	Possui políticas, normas e/ou procedimentos, mas não estão formalmente divulgados aos colaboradores envolvidos nas atividades do processo de cadastro e classificação. (Intranet/e-mail)